



DISCIPLINA	NOME
HZ948	Estudos Legislativos I

Docente:

Andréa Freitas

Programa:

Introdução

Richard Fenno, em uma conferência, afirmou que é no Legislativo que a democracia realmente acontece. Isso porque é nesse espaço que os interesses mais diversos se encontram, se cruzam e, muitas vezes, entram em conflito. É por meio desse processo de interação e deliberação que decisões são tomadas, decisões que impactam a vida de toda a sociedade. No entanto, o que determina o comportamento dos legisladores? As instituições certamente desempenham um papel crucial, mas como, quando e em que medida essas estruturas influenciam as ações e escolhas dos parlamentares?

Esta disciplina tem como objetivo, por meio de uma abordagem institucionalista, apresentar e discutir de forma crítica um panorama sobre a área de Estudos Legislativos no Brasil, com foco em textos que, comumente, podem ser encaixados no debate sobre o presidencialismo de coalizão.

Projeto Pedagógico

A disciplina HZ948 - Estudos Legislativos I será ofertada em formato de código duplo, compartilhando dia e horário com a disciplina CP104 - Estudos Legislativos I, destinada à pós-graduação. Embora haja coincidência de horário e espaço, as atividades e leituras propostas para os alunos de cada nível diferem significativamente.

Enquanto os estudantes da graduação trabalharão com textos clássicos que abordam a evolução das discussões sobre a relação entre os Poderes Executivo e Legislativo no Brasil — ou o que comumente chamamos de "presidencialismo de coalizão" —, os alunos da pós-graduação terão acesso a textos fundamentais que embasam o debate sobre sistemas presidencialistas e política comparada em um contexto mais amplo.

O roteiro de leituras será estruturado de maneira complementar, promovendo um diálogo entre os níveis de ensino. Assim, as discussões realizadas pelos alunos da pós-graduação, a partir de leituras fundantes, aprofundarão os conteúdos explorados pelos textos direcionados à graduação.

A dinâmica das aulas exigirá intensa participação dos alunos. Além de contribuir ativamente para as discussões, espera-se que os alunos busquem, em sua participação, integrar o debate guiados pelas bases teóricas que fundamentam as análises empíricas dos textos estudados. Essa interação será estruturada como uma troca



1º período letivo de 2025

enriquecedora, que transcende a participação tradicional em sala de aula.

As aulas não seguirão o modelo de seminários ou exposições tradicionais. Em vez disso, serão interativas e dinâmicas, com momentos dedicados a debates e aprofundamentos. Esse formato busca fomentar a construção coletiva do conhecimento, ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento de competências analíticas e argumentativas em ambos os níveis de ensino.

Espera-se que os estudantes leiam os textos designados para cada semana e venham preparados para discuti-los em sala. Essas discussões serão a base para exercícios e para a média final. Textos em inglês só serão indicados quando não houver a possibilidade de abordar o mesmo conteúdo por meio de textos em português. Contudo, todos os textos em inglês designados como obrigatórios devem ser lidos. Ressalta-se que textos em inglês foram designados apenas quando não havia equivalente em português.

Avaliação

A nota final será composta pela participação em sala de aula, pelos exercícios realizados em sala e por um trabalho final. Todos os estudantes devem estar cientes de que atrasos na entrega de exercícios e do trabalho não serão tolerados.

Roteiro das aulas

1. Apresentação do curso

2. Pressupostos: Preferências individuais e Racionalidade

ELSTER, J. Peças e engrenagens das ciências sociais. São Paulo: Relume Dumará, 1994, p. 29 a 46.

Complementar

TSEBELIS, G. Jogos Ocultos. São Paulo: Edusp, 1998, cap. 2.

SHEPSLE, K. A.; BONCHEK, M. S. Analyzing Politics: Rationality, Behavior, and Institutions. New York: W.W. Norton, 1997, caps 1 e 2.

3. Pressupostos: Racionalidade

TSEBELIS, G. Jogos Ocultos. São Paulo: Edusp, 1998, cap. 3.



4. Pressupostos: Ação coletiva, dilemas, paradoxos e poder de agenda

SHEPSLE, K. A.; BONCHEK, M. S. *Analyzing Politics: Rationality, Behavior, and Institutions*. New York: W.W. Norton, 1997, caps 3 e 4.

5. Pressupostos: Ação coletiva e dilema dos grupos

OLSON, M. *A lógica da ação coletiva: os benefícios públicos e uma teoria dos grupos sociais*. [s.l.]: Edusp, 1999. Introdução e Cap. 2.

Complementar

OLSON, M. *A lógica da ação coletiva: os benefícios públicos e uma teoria dos grupos sociais*. [s.l.]: Edusp, 1999. Cap. 1.

6. Presidencialismo à brasileira

ABRANCHES, S. H. *Presidencialismo de Coalizão: o Dilema Institucional Brasileiro*. *Dados - Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 31, n. 1, p. 5–38, 1988.

7. Presidencialismo no Brasil: As bases institucionais

FIGUEIREDO, A.; LIMONGI, F. *Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999. Cap. 1.

8. Presidencialismo no Brasil: Efeito das bases

FIGUEIREDO, A.; LIMONGI, F. *Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999. Cap. 3 e 4.

Complementar

FIGUEIREDO, A.; LIMONGI, F. *Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999. Cap. 2.

9. O segredo (in)eficiente

AMORIM NETO, O.; SANTOS, F. *O segredo ineficiente revisto: o que propõem e o que aprovam os deputados brasileiros*. *Dados - Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 46, p. 661–698, 2003.

10. Presidencialismo de coalizão: Um conceito (?) e sua evolução

LIMONGI, F.; ALMEIDA, M. H. T. DE; FREITAS, A. *Da sociologia política ao (neo) institucionalismo*: 30



anos que mudaram a ciência política no Brasil. Em: AVRITZER, L.; MILANI, C.; BRAGA, M. DO S. (Eds.). A ciência política no Brasil: 1960-2015. São Paulo: FGV Editora, 2016. p. 61–91.

11. Brasil em perspectiva comparada

FIGUEIREDO, A.; FREITAS, A.; MEDEIROS, D. Estudos Legislativos em Perspectiva Comparada. Em: PERISSINOTTO, R.; BOLOGNESI, B. (Eds.). Política Comparada: Teoria e Método. Rio de Janeiro: Eduerj, 2022.

12. Formação de Coalizões

FREITAS, Andréa. O presidencialismo da coalizão. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2016. Disponível em: https://www.kas.de/c/document_library/get_file?uuid=741243ff-94aa-d872-d069-de1846f10fc2&groupId=252038. Acesso em: 3 dez. 2024. Cap. 1.

13. Manejo de Coalizões

FREITAS, Andréa. O presidencialismo da coalizão. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2016. Disponível em: https://www.kas.de/c/document_library/get_file?uuid=741243ff-94aa-d872-d069-de1846f10fc2&groupId=252038. Acesso em: 3 dez. 2024. Cap. 2.

14. Presidencialismo e as coalizões

15. Encerramento da disciplina

Bibliografia:

ABRANCHES, S. H. Presidencialismo de Coalizão: o Dilema Institucional Brasileiro. Dados - Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 31, n. 1, p. 5–38, 1988.

AMORIM NETO, O.; SANTOS, F. O segredo ineficiente revisto: o que propõem e o que aprovam os deputados brasileiros. Dados - Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 46, p. 661–698, 2003.

ELSTER, J. Peças e engrenagens das ciências sociais. São Paulo - SP: Relume Dumará, 1994.

FIGUEIREDO, A.; FREITAS, A.; MEDEIROS, D. Estudos Legislativos Em Perspectiva Comparada. Em: PERISSINOTTO, R.; BOLOGNESI, B. (Eds.). Política Comparada: Teoria e Método. Rio de Janeiro: Eduerj, 2022.

FIGUEIREDO, A.; LIMONGI, F. Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional. Rio de Janeiro, Editora FGV, 1999.



1º período letivo de 2025

FREITAS, Andréa. O presidencialismo da coalizão. Rio de Janeiro: Fundação Konrad Adenauer, 2016. Disponível em: https://www.kas.de/c/document_library/get_file?uuid=741243ff-94aa-d872-d069-de1846f10fc2&groupId=252038. Acesso em: 3 dez. 2024.

LIMONGI, F.; ALMEIDA, M. H. T. DE; FREITAS, A. Da sociologia política ao (neo) institucionalismo: 30 anos que mudaram a ciência política no Brasil. Em: AVRITZER, L.; MILANI, C.; BRAGA, M. DO S. (Eds.). A ciência política no Brasil: 1960-2015. São Paulo: FGV Editora, 2016. p. 61–91.

OLSON, M. A lógica da ação coletiva: os benefícios públicos e uma teoria dos grupos sociais. [s.l.] Edusp, 1999.
SHEPSLE, K. A.; BONCHEK, M. S. Analyzing Politics: Rationality, Behavior, and Institutions. New York: W.W. Norton, 1997.

TSEBELIS, G. Jogos Ocultos. São Paulo: Edusp, 1998.

Observações: